

9 LACUNAS TÉCNICAS OU DE CONHECIMENTO

Descrevem-se seguidamente as lacunas de conhecimento verificadas ao longo do desenvolvimento da caracterização da situação de referência e avaliação de impactes.

Foram desenvolvidos contactos com uma diversidade de entidades que pudessem ter informação relevante que contribuísse para a identificação de ocorrências ou condicionantes, sendo que não obtivemos resposta de algumas que eventualmente poderiam contribuir para uma caracterização mais completa do território onde se desenvolve o traçado.

Ao nível do descritor **qualidade do ar**, para a caracterização do ambiente afetado pelo projeto, não foi possível aceder a dados mais recentes para as emissões de poluentes atmosféricos e de GEE, para os concelhos afetados pelo projeto, tendo sido analisados os dados relativos a 2009, disponibilizados pela Agência Portuguesa do Ambiente. No entanto, não se considera que existam grandes variações dos valores apresentados, tendo em conta as fontes emissoras existentes atualmente no local.

Uma outra situação que decorre em lacunas de conhecimento tem a ver com as características do território atravessado, composto por grandes propriedades agrícolas vedadas e nas quais não foi possível aceder o que condicionou parte dos trabalhos de campo, nomeadamente no que se refere à prospeção patrimonial e confirmação da localização de pontos de água.

Ainda relativamente ao **Património Arqueológico e Arquitetónico**, refere-se que foram consultados os processos do processo n.º 2005/1(077)-C - EIA - Rede Ferroviária de Alta Velocidade (RAVE) Eixo Lisboa/Madrid - Évora/Caia (Lote 3C) da DGPC. Apesar de todos os esforços desenvolvidos pela Direção Geral de Património Cultural, não deu entrada qualquer relatório dos trabalhos propostos. Ou seja, não existe informação disponível dos trabalhos realizados no RECAPE e nos 3 sítios propostos a sondar: Seixalinho 1 (n.º 8), que encosta praticamente no sítio do Seixalinho 4 (n.º 9), podendo os dois locais corresponder à mesma ocupação; Poço da Água Branca 2 (n.º 20); Monte das Tenazes 1 (n.º 64), nem as entidades da tutela conhecem os resultados dos 4 trabalhos. Nas prospeções arqueológicas confirmou-se que houve escavações arqueológicas nos sítios do Seixalinho 1 (n.º 8) e no Poço da Água Branca 2 (n.º 20), porque as sondagens permanecem por tapar (com os montes de terra ao lado) e parcialmente soterradas; não há vestígios à vista de qualquer contexto arqueológico. No sítio do Monte das Tenazes 1 (n.º 64) não há sinais das sondagens de diagnóstico e as informações orais obtidas no local não confirmam a existência daqueles trabalhos.

Ao nível do **Ordenamento do Território e Condicionantes** as principais lacunas prendem-se com a informação insuficiente relativamente à atualização das áreas de vinha classificadas pelo IVV, bem como uma identificação com maior escala dos recebida do ICNF relativamente aos limites e designação das zonas de caça que abrangem a área de estudo.

Na **Componente Social** a principal lacuna de conhecimento que condicionou a análise desenvolvida no descritor consistiu na informação ainda limitada sobre os limites cadastrais das propriedades afetadas e a ausência de informação no que respeita à listagem nominal dos respetivos proprietários.